

O AUTOR

Ismar de Oliveira Soares¹

Coordenador do Núcleo de Comunicação e Educação (NCE)² do Departamento de Comunicações e Artes da ECA-USP. Vice-Presidente (regional) do World Council for Media Education (WCME). *E-mail*: ismar@usp.br

BIBLIOGRAFIA SOBRE COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO

COGO, Denise Maria, GOMES, Pedro Cardoso. **Televisão, escola e juventude**. Porto Alegre: Mediação, 2001.

O livro se propõe a discutir televisão, escola e família relacionados ao processo educativo do adolescente, traça um panorama com estudos e experiências realizados com outros países. Tal discussão é alimentada com o relato de uma pesquisa sobre a recepção televisiva, constituída de entrevistas com pais e educadores sobre a recepção da televisão e também um capítulo dedicado à abordagem dos temas família e sexualidade e seus vínculos com a televisão e com uma entrevista com Guillermo Orozco Gómez.

Loc. Doc.³ : Núcleo de Comunicação e Educação – CCA- ECA/USP

COSTA, Gilberto, NOLETO, Pedro (Coords.). **Chamada à ação**: manual do radiologista que cobre educação. Brasília: Projeto Nordeste/UNICEF, 1997.

Esse manual de radiojornalismo foi elaborado para uso dos profissionais de emissoras de rádio e dos serviços de alto-falante, com o intuito de facilitar a cobertura dos temas ligados à educação, seja informando a comunidade sobre as ações e os investimentos destinados à melhoria da qualidade, seja promovendo campanhas comunitárias de estímulo à educação. Este manual oferece informações sobre a origem do rádio e a evolução do radiojornalismo. Mostra como o rádio está presente no cotidiano das pessoas e pode ser usado para incentivar a comunidade a participar nas decisões para o

1. Patrícia Horta Alves e Francine Sayuri Segawa, pesquisadoras do NCE, realizaram o levantamento da bibliografia.

2. O NCE localiza-se à Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Bloco Central, térreo, sala 16 – Cidade Universitária – CEP 05508-900 – São Paulo/SP – Tel.: (11) 3818-4784. *E-mail*: nce@edu.usp.br

3. Localização do documento.

funcionamento e melhoria das escolas, na fiscalização do uso dos recursos públicos e na exigência dos direitos do cidadão. Para tanto, são apresentadas técnicas para orientar o radialista na elaboração de uma pauta, na apuração, redação e apresentação de uma notícia, os tipos de reportagem, sua locução e edição e, ainda, as formas de programas interativos como debate e mesa-redonda.

Mais informações sobre o Projeto de Educação Básica para o Nordeste – MEC/BIRD, e os projetos apoiados pela UNICEF podem ser encontradas nos respectivos sites: <http://www.projetonordeste.org.br> e <http://www.unicef.org.br>

Loc. Doc.: NCE-ECA/USP

ALENCAR, Marco Túlio (Coord. da pesquisa). *A infância na mídia - Pesquisa ANDI/IAS*. Brasília, ANDI – Agência de Notícias dos Direitos da Infância: Instituto Airton Senna – UNICEF – Fundescola, 10ª edição. São Paulo: Segmento, 2001.

Tendo como objetivo contribuir para a promoção dos direitos das crianças e dos adolescentes, a ANDI – Agência Nacional dos Direitos da Infância e o IAS – Instituto Airton Senna analisaram, no decorrer do ano 2000, as matérias publicadas em jornais e revistas de circulação nacional abordando o tema Infância.

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), por exemplo, somente apareceu em jornais e revistas nos meses junho e julho – época de seu 10º aniversário –, demonstrando o pouco interesse da mídia impressa por um tema tão importante. Matérias tratando da violência, por sua vez, aumentaram mais de 120%, em 2000 – justamente o ano em que o tema Educação apareceu como prioritário em se tratando de infância e adolescência. Jornais como O Estado de S. Paulo, Folha de S. Paulo e Jornal do Brasil ocupam, respectivamente, o 17º, 20º e 27º lugares dentre os que mais publicaram matérias sobre educação no país. Exceção feita à revista feminina Criativa, todas as outras pesquisadas diminuíram em até 44% o número de matérias sobre a infância.

Chamar a atenção dos profissionais da imprensa para a qualidade e transparência do noticiário a respeito dos brasileiros mais jovens – esta é a intenção da pesquisa ANDI/IAS. Não obstante o número das matérias tenha crescido 500% desde 1996 (1ª edição da pesquisa), elas ainda se constituem em *meras denúncias*, pouco contribuindo para a busca de soluções relativas aos problemas da Infância no Brasil.

PAULINO, Roseli A. Fígaro. **Comunicação e trabalho**. Estudo de recepção: o mundo do trabalho como mediação da comunicação. São Paulo: Anita Garibaldi/Fapesp, 2001.

O livro trata do mundo do trabalho como fator central no processo de recepção das mensagens dos meios de comunicação. Discute as Teorias de Comunicação a partir da óptica do sujeito e analisa as contribuições dos Estudos de Recepção para o campo da Comunicação. As abordagens teóricas ancoram-se em pesquisa de campo, na qual a autora faz levantamento sistemático dos hábitos de consumo cultural dos trabalhado-

res metalúrgicos de uma grande empresa montadora e estuda como estes hábitos constroem sentidos a partir das práticas cotidianas no mundo do trabalho.

A originalidade do tema vem preencher uma lacuna na área de Comunicação, que até então havia relegado o mundo do trabalho às áreas da Sociologia e da Economia. A autora procura entender como as transformações ocorridas no chão de fábrica, a partir da introdução das novas tecnologias e do trabalho flexível, interferem no cotidiano do trabalhador e como os meios de comunicação – da empresa, do sindicato, os jornais e a televisão – aparecem neste concerto.

REVISTA USP. Coordenadoria de Comunicação Social. Universidade de São Paulo. São Paulo, USP, n. 48, dez., fev., 2000-2001.

A revista USP em seu 48º número publica o dossiê Comunicação. São nove artigos que tratam do diversificado mundo da comunicação desde aspectos que ressaltam a urgência da democratização dos meios – artigos de Fábio Konder Comparato e André Singer –, até aqueles que tratam das inter-relações comunicação e educação, etnia e violência – artigos de Maria Aparecida Baccega, Solange Couceiro e Eugênio Bucci.

Os temas da linguagem verbal, da telenovela e da informação digital são trabalhados respectivamente por Adílson Citelli, Maria Lourdes Motter e Elizabeth Saad Corrêa. A revista da USP traz ainda ensaios e resenhas críticas de livros.

SCHMIDT, Beatriz. **Um ritual de interação.** Análise de um processo comunicativo-educativo – O caso da TV-Escola. Rio de Janeiro: Escola de Comunicação – ECO da Universidade Federal do Rio de Janeiro, março de 2001. (Tese de Doutorado)

A proposta desta tese, além de refletir uma experiência profissional de vinte anos em trabalhos desenvolvidos em várias organizações não-governamentais (ONGs), é trazer uma contribuição na metodologia da análise de práticas sociais com o recorte voltado para a interface Comunicação e Educação. Parte do pressuposto de que quanto maior for a interação entre produção e co-produção – em substituição ao termo recepção e resgatando a idéia de *co-autoria* de Bakhtin –, mais adequado aos objetivos estará o instrumento e efetivamente será maior o poder de intervenção social dos participantes em suas respectivas comunidades, em suas *cotidaneidades*. A partir de uma articulação transdisciplinar, no sentido de um mapeamento de conceitos chaves, desenvolve-se a perspectiva interacional, enquanto um processo que a autora denominou de um ritual comunicativo-educativo.

Toda a reflexão teórica foi permeada e endossada pela experiência realizada, durante um ano de avaliação do Projeto TV-Escola do MEC. Esta avaliação propiciou o entendimento da dinâmica de interação a partir das categorias de mediações, apropriações (na perspectiva de incorporação) e protocolos, detalhadamente analisadas na tese.